

ESTUDO E REGISTRO FONOGRÁFICO DA OBRA PIANÍSTICA DE ALEXANDRE LEVY

Adriano Guilhen Bastoge Ferreira

Eduardo Henrique Soares Monteiro

Escola de Comunicações e Artes/Universidade de São Paulo

adrianoguilhen@usp.br

Objetivos

Este trabalho teve por objetivo a análise das obras deste compositor quanto a aspectos harmônicos, rítmicos, melódicos, texturais, formais e estilísticos, incluindo práticas intertextuais.

Métodos e Procedimentos

Inicialmente, foram priorizadas a escuta e a apreciação compositiva de todas as obras para piano de Alexandre Levy, enquanto era realizada a leitura e o fichamento da bibliografia e o aprendizado junto a disciplinas de Análise Musical. Em seguida, o foco voltou-se ao trabalho de análise dos elementos poéticos das peças. Após a constatação da representatividade da obra *Schumanniana* dentre os trabalhos de Levy – sua obra mais extensa, composta por oito peças –, esta foi analisada em profundidade, sob vários aspectos técnico-composicionais. Ao se verificar as semelhanças entre as duas primeiras peças da *Schumanniana* com aquelas das Cenas Infantis, de Robert Schumann – o que externa o desejo explícito de inspiração e de homenagem por parte de Levy –, foi realizada uma análise comparativa entre essas duas peças.

Resultados

O estudo analítico – ora panorâmico, ora detalhado – da obra pianística de Levy permitiu compreender seus processos composicionais e o quanto ele se apropriou de técnicas do primeiro romantismo europeu, especialmente de Schumann. As composições para piano solo de Alexandre Levy analisadas somam

dezessete: *Amour Passé, Deuxième Mazurka, À la Hongroise, Coeur Blessé, Recuerdos, Pensée Fugitive, Papillonnage, Impromptu-Caprice, Paulina, Plaintive, Romance Sans Paroles, Romance Sem Palavras, Scherzo, Mazurka, Tango Brasileiro, Valse Caprice e Schumanniana.*

Conclusões

Este estudo panorâmico permitiu constatar a diversidade da obra de Levy. Para além de Schumann, seu repertório revela influências de Mendelssohn (*Romances sem Palavras*) e de Chopin (valsas, mazurcas, scherzo, improvisos). Compôs ainda peças características (*Recuerdos, À la Hongroise, Paulina*) e nacionalistas (*Tango Brasileiro*).

Referências Bibliográficas

DE LA MOTTE, Diether. *Armonía*. Barcelona: Idea Books, 2006; GROUT & PALISCA. *História da Música Ocidental*. 2.ed. Portugal: Gradiva, 2001; KEENAN, Kent Wheeler. *Counterpoint*. 4th ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999; KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. Porto Alegre: Movimento, 1976; PISTON, Walter. *Armonía*. Cooper City: SpainPress, 1998; ROSEN, Charles. *A geração romântica*. São Paulo: Edusp, 2000; SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011; SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. 3.ed. São Paulo: Edusp, 2015; TUMA, Said. *O Nacional e o Popular na Música de Alexandre Levy*. Dissertação de mestrado em música – CMU, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.